

QUEM PENSA?

BASTA DE OMISSÃO! VAMOS PRA RUA!

O Comitê pela Transparência e Controle Social de Resende convida a população para um encontro a favor da TRANSPARÊNCIA no sábado, dia 20, a partir das 10h, no Calçadão em Campos Elíseos. Tem gente que ainda pergunta: "mas que transparência é essa?" Transparência dos dados públicos significa que todo e qualquer ato do Executivo, do Legislativo, do Judiciário e do Ministério Público, salvo raras exceções, devem ser publicadas. Significa que, qualquer cidadão tem direito a solicitar a informação pública que quiser. Por exemplo, quero saber quanto o prefeito Rechuan gastou de combustível em 2012 no

carro oficial e a quilometragem rodada junto com a relação de suas atividades e agenda oficial. Este é um dado de prestação de contas que é apresentado de forma genérica, junto com o total dos custos, mas como cidadã tenho o direito, amparada por lei, de ter a informação detalhada. E sabe porquê? Por que o dinheiro é público e é da minha, e é da sua conta.

Sábado, dia 20 de abril, no Calçadão, integrantes do ComSocial estarão orientando os interessados como acompanhar todos os atos públicos, onde e como buscar as informações e o que fazer quando acreditar que existem irregularidades ou privilégios, além dos abusos

que levam à corrupção. Dignidade e respeito ainda parecem coisas de outro mundo, mas é possível alcançá-los, ainda que tenhamos que ir às ruas.

O BASTA DE OMISSÃO! VAMOS PRA RUA! É um evento paralelo ao que acontece em todo o país durante o fim de semana: o Movimento Contra a Corrupção que também luta por uma cidadania onde a transparência e o controle social sejam uma realidade. Estamos há mais de um ano trabalhando para isso em Resende. Eu faço parte do ComSocial! Se junte a nós!

Ana Lúcia

editora do jornal BEIRA-RIO
analucia@jornalbeirario.com.br

Nissan, um ano depois, inicia estudo sobre Turfeira

"Choveu muito durante vários dias, alguém foi lá tirou uma foto, botou no jornal e disse que a Nissan estava aterrando a lagoa". Foi assim que o engenheiro de meio ambiente da montadora japonesa, Carlos Montanheiro, procurou desqualificar o movimento SOS Lagoa da Turfeira, durante reunião do Conselho do Meio Ambiente de Resende (Comar) no último dia 18, realizada no Sesl. Sem apresentar dados concretos e sequer um relatório do estudo que foi obrigada a fazer na área onde vem montando sua planta na cidade, no Pólo Industrial, a empresa enviou quatro representantes ao encontro que não souberam dar diversas explicações aos conselheiros, que indignados, exigiram mais transparência.

Os representantes da Nissan foram convidados pelo conselho para apresentar dados referentes ao estudo que vem realizando após a determinação do Ministério Público Federal (MPF), que investiga o caso num inquérito público, na área da Lagoa da Turfeira. Após uma breve exposição da diretora de Assuntos Governamentais da empresa, Márcia Ribeiro, o en-

genheiro Carlos Montanheiro começou sua fala dizendo que tudo não passou de um equívoco, já que o movimento teria começado por fotos que foram tiradas num dia posterior a um período de longa chuva. "Muita gente fala: ah, o espelho da lagoa está secando. Na verdade a vegetação no local cresceu muito e tampouco o espelho", diz o engenheiro parecendo desconhecer a visita que o movimento fez no local com engenheiros, biólogos e ambientalistas e também sem demonstrar referência às investigações do Ministério Público Federal. Ainda segundo Montanheiro, são realizadas medições na lagoa, frequentemente, e os dados colhidos "mostram que o nível se elevou".

O engenheiro disse que os registros fotográficos realizados no canteiro de construção, inclusive numa visita que o Comar realizou ano passado eram poças d'água. "Aqueles fotos foram tiradas depois de dias chuvosos", insistiu.

O engenheiro foi questionado sobre o estudo e então afirmou que houve um atraso por conta do Termo de Referência (TdR), realizado pelo

Instituto Estadual do Ambiente (Inea), a pedido do MPF. "Nós contratamos no final do ano passado e houve uma primeira grande investigação em março, mas até agora nós não temos um relatório. A previsão é que o estudo seja concluído em janeiro de 2014".

O conselheiro Luis Felipe César, da ONG Crescente Fértil, questionou sobre a criação de uma unidade de conservação no local, hipótese que foi levantada pelo MPF. Montanheiro disse que ainda é muito cedo para afirmar sobre o assunto e também não deu certeza da criação da mesma. "A Nissan não cria unidades de conservação. O estudo é que deve revelar a necessidade de criação de uma unidade".

Eliel Assis Queiroz, presidente do Comitê pela Transparência e Controle Social de Resende (ComSocial), demonstrou muita indignação com a empresa e afirmou que equívoco mesmo é todo o processo de instalação da montadora: "Este processo começou com erro e ainda segue com erros. O Comar não pode participar, como vocês disseram, ele deve participar. A ocupação do solo é de responsabilidade do município. Estamos assistindo a amadorismos de todos os lados, da empresa, do Inea e da prefeitura. Eu fico abismado que quando a empresa veio a se instalar no município não tinha um biólogo para alertar sobre a lagoa e levantar um estudo do local. A área úmida que abastece a lagoa foi impermeabilizada", disse Queiroz.

Os conselheiros também exigiram mais transparência no processo e os representantes da empresa informaram que a cada relatório do estudo, que é emitido bimestralmente, será levado ao Comar. O Conselho também levantou a possibilidade de uma nova visita a lagoa, que rapidamente foi impedida pela diretora. "Nós estamos num processo de construção com muitas máquinas pesadas e fica difícil, por questões de segurança, não permite visitas neste estágio. Quem sabe mais para frente, quando o tráfego de veículos pesados reduzir", disse a diretora.



EMPREGO DO "PORQUÊ"

Por que o **porquê** é o **porquê**? E **porque** é **porque**, por **quê**? Por que **porque** não é o **porquê**? E **por que** não é **por quê**, por **quê**?



jacson.andrade@ig.com.br 8137-1137 / 9817-1137

POR QUE

a) preposição **por** + pronome interrogativo **que** = **por qual motivo, por qual razão**.

Ex.: *Por que (por qual motivo) não vem com a gente? Por que (por qual razão) ficar mais?*

b) preposição **por** + pronome relativo **que** = **pelo(a) qual, pelos(as) quais, para que**.

Ex.: *A rua por que (pela qual) passei é perigosa.*

POR QUÊ

Igual a **por que**, recebe o acento circunflexo (^) quando empregado **antes** dos pontos: final, exclamação e interrogação.

Ex.: *Você foi reprovado, por quê? Não estou bem, não sei por quê.*

Importante: o **que** sempre receberá o acento quando estiver no final da frase.

Ex.: *Está rindo de quê? / Está incomodado com o quê? Veio aqui para quê?*

PORQUE

Conjunção causal, final ou explicativa = **pois, já que, uma vez que, para que, a fim de**.

Ex.: *Vou dormir cedo porque tenho de trabalhar amanhã. (explicação). Não faça mal a ninguém porque não façam a você. (finalidade)*

PORQUÊ

Substantivo que significa **causa, motivo e razão**. Sempre vem antecedido de **artigo, numeral ou pronome**.

Ex.: *Diga-me o porquê (motivo) de sua insatisfação. Tenho um porquê (uma razão) para ter ido embora mais cedo. O porquê (a causa) da reprovação foram minhas faltas.*

TELEMAQ
AMARCA DA QUALIDADE

Máquinas, equipamentos e montagens para supermercados, lanchonetes, padarias, açougues, hotéis, bares, restaurantes, ambulantes e cozinhas industriais

AMERICAN EXPRESS VISA VISA Electron MasterCard
Maestro REDE SHOP Diners Club International

Aceitamos todos os cartões (inclusive o cartão BNDES) FACILITAMOS O PAGAMENTO

BALCÃO - FREEZER - BALANÇAS E EQUIP. P/ PADARIAS SUPERMERCADOS - BARES - LANCHONETES - AÇOUQUES - ETC.

Rua Isaac D. Halpern, 230 - Comercial - Resende - RJ - CEP - 27541-140
Tel.: (24) 3354-5601 - Tel/Fax: (24) 3355-1293
www.telemaq.com e-mail: telemaq@ig.com.br

Arquiteta

Aline Eloy Madeira
CAU A34689-6
Tel: (24) 7816-7738 e 2109-0856

Realize sua obra com beleza e bom gosto porque seus sonhos merecem brilhar.

Projetos : Residenciais, Comerciais, Corporativos, Elétrica e Reformas

www.alineeloy.arq.br e-mail: aline@eloy.eti.br
Av. João Ferreira Pinto, nº46 - Sala 307
Jardim Jalisco - Resende/RJ